



## FUNERÁRIAS DE CUIABÁ "METEM A MÃO" NO BOLSO DAS FAMÍLIAS SEM DÓ

Um ditado antigo diz que a única coisa certa na vida é a morte. Porém, é preciso atualizá-lo para deixar claro que morrer custa caro e mais caro ainda é morrer em Cuiabá. A capital de Mato Grosso tem o rito funerário mais caro entre todas as capitais do Centro-Oeste, chegando a custar R\$ 20 mil para ser enterrado no ponto mais barato do

único cemitério particular da cidade, o Parque Bom Jesus. Perder um ente querido é algo que não pode ser precificado, mas as funerárias de Cuiabá têm um preço bastante salgado para o rito de despedida. O Estadão Mato Grosso fez orçamentos e comparou com os preços praticados em outras capitais

PÁG. 5



Gilberto Leite

## “Nova estrada para Chapada não pode mais ser adiada”

A construção da rodovia MT-030, que ligará Cuiabá a Chapada dos Guimarães, é uma ideia que se arrasta há mais de uma década sem sair do papel. Para o deputado estadual Ondanir Bortolini, o Ni-

ninho (PSD), a implantação dessa rodovia não pôde mais ser adiada e precisa ser colocada em prática urgentemente pelo governo. O assunto voltou à tona devido aos recentes deslizamentos de terra na região co-

nhecida como "Portão do Inferno", que levaram o Governo do Estado a decretar situação de emergência na região e proibir o trânsito de veículos pesados pela rodovia

PÁG. 4

## Botelho nega traição caso deixe o UB para eleições

Presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União) não se considera "traidor" caso venha a deixar o União Brasil e migrar ao PSD, em busca de espaço para lançar sua candidatu-

ra a prefeito de Cuiabá. A fala foi uma resposta à deputada federal em exercício Gisela Simona (União), que afirmou na semana passada que ele poderia ser considerado "traidor" caso deixasse o partido. Em conversa

com jornalistas, Botelho lembrou que saiu em defesa dos interesses do governo diversas vezes e, inclusive, 'deu a cara a tapa' na hora de aprovar projetos impopulares

PÁG. 4

Gilberto Leite



Divulgação

COM ATLETAS DE MT, SELEÇÃO DO CENTRO-OESTE BUSCA O TRICAMPEONATO DE RUGBY

PÁG. 6



## NATAL EM MT SERÁ DE FARTURA

Fim de ano é uma das melhores oportunidades para os empreendedores. Há muitos motivos para presentear familiares, amigos, parentes e colegas de trabalho, além da demanda

por alimentos e bebidas para as confraternizações de fim de ano, seja na empresa ou entre os amigos e família. Essa movimentação deve injetar algo entre R\$ 1 bilhão e R\$ 2,05 bilhões

na economia mato-grossense, segundo as principais projeções realizadas até agora. Oito em cada 10 pessoas pretende presentear neste fim de ano

PÁG. 3

## HOMEM TENTA MATAR O IRMÃO

PÁG. 5

Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

SÁBADO - 16/12  
↑ 41°  
↓ 28°  
DOMINGO - 17/12  
↑ 42°  
↓ 27°

EDITORIAL

# O futuro se constrói agora

São cada vez menores as chances de a humanidade evitar um desastre planetário decorrente das mudanças climáticas, cujos sintomas já começam a ser sentidos em várias partes do mundo, com secas e chuvas recordes. Para muitos, os riscos parecem distantes, como uma distopia cinematográfica, restrito aos fóruns de debates, universidades e organizações não governamentais. Esse 'negacionismo climático' é até compreensível, principalmente no Brasil, país tão abençoado com terras férteis e clima favorável para o cultivo, a terra onde "em se plantando, tudo dá" como já relatava Pero Vaz de Caminha em sua primeira carta a Portugal.

Acontece que assim como o vírus que causou a pandemia de covid-19, as mudanças climáticas se aproximam de nós de forma praticamente imperceptível. E como já sabemos, a natureza se impõe sem piedade. Os efeitos da crise climática estão cada vez mais próximos e tendem a aumentar nos próximos anos, como uma doen-

ça que começa com uma pequena dorzinha e logo se torna insustentável. É o que aponta o relatório mais recente do Painel Intergovernamental sobre o Clima (IPCC), relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Neste novo levantamento, a organização se dedicou a avaliar as vulnerabilidades naturais e socioeconômicas dos países às mudanças climáticas, em uma tentativa de se adiantar aos impactos regionais e traçar medidas para mitigá-los. E o cenário é nada alentador. A previsão geral para o globo é de uma queda na produção de alimentos, um problema e tanto para um mundo cuja população continua crescendo em ritmo acelerado.

Sobre a situação específica do Brasil, o IPCC aponta risco de queda substancial na produção agrícola, o que tende a aumentar a situação de insegurança alimentar em todo o mundo. Em 2021, uma pesquisa da ONU apontou que 116,8 milhões de brasileiros (cerca de 55% da população) já lidavam com

algum grau de insegurança alimentar, não por causa da seca ou das enchentes, mas por falta de dinheiro. As mudanças climáticas tendem a agravar esse problema.

O IPCC aponta ainda que há um risco crescente de uma crise humanitária devido à migração da população da região Nordeste, comumente afetada por eventos climáticos adversos, que devem se tornar cada vez mais frequentes. Os 'refugiados do clima' vão disputar trabalho, moradia e alimentos mais ao sul, aumentando a pressão sobre as terras agricultáveis do país.

Essa é a realidade prevista para o Brasil, se nada for feito para mudá-la. Seguimos como um carro desgovernado em direção ao abismo, mas ainda é possível desviar dessa rota de colisão. Para isso, cada um de nós deve se atentar ao seu papel na construção de um futuro mais sustentável, além de cobrar de nossas autoridades que façam sua parte para garantir que nossos filhos e netos tenham um mundo para viver, como nós vivemos.

# Neocolonialismo Verde

José Antonio Puppio (\*)

Para que se possa compreender de forma abrangente este texto, é essencial contextualizarmos o neocolonialismo. Trata-se de um fenômeno que teve início nos séculos XIX e XX, no qual uma nação desenvolvida, denominada potência capitalista, exerce domínio econômico, político e/ou cultural sobre uma nação em desenvolvimento. Esta dinâmica complexa serve como alicerce para a compreensão deste texto.

O Neocolonialismo Verde, surge como um termo para justificar que grandes potências ambientais que imbuídas do pretexto de proteger o nosso meio ambiente, acabam limitando e barrando medidas, desconsiderando importantes avanços já obtidos nas nossas políticas ambientais.

No entanto, o Brasil, notoriamente reconhecido por sua riqueza em recursos naturais, enfrenta um dilema crucial na ausência de um plano estratégico para o plantio de alimentos e na indefinição das diretrizes do imposto verde, assinadas por assessores presidenciais com nenhum ou limitadíssimo conhecimento sobre o assunto.

Os especialistas de renome internacional alertam que os acordos firmados por auxiliares do presidente podem acarretar custos significativos para o país. Um dos riscos iminentes é a submissão a regras estritas estabelecidas por outras nações, que poderiam ser utilizadas por concorrentes como ferramentas de controle de mercado, o chamado "Neocolonialismo Verde".

No contexto da gestão ambiental, agentes designados pelo presidente enfrentam desafios ao lidar com questões complexas, como por exemplo, a administração de carbono e metano na produção de energia limpa. Apesar de o Brasil liderar a transição energética, obtendo sua eletricidade de fontes limpas e renováveis, como água, sol, eólica e biomassa, há uma preocupação crescente sobre a influência externa nesse processo.



É impensável que a transição dos combustíveis fósseis, ou seja dos recursos naturais não renováveis para fontes renováveis deve considerar de forma metódica o impacto disso prioritariamente para os consumidores. E não podemos pensar em mais impostos para a produção agrícola.

A liberdade de crescimento e produção nacional é vital para adquirir técnicas e conhecimentos que impulsionarão o desenvolvimento sustentável ao longo do tempo. Enquanto alguns países subsidiam suas indústrias, ousar dizer que o Brasil ainda está em busca de estratégias para garantir sua parcela de benefícios nesse cenário.

Nesse processo de transição energética, destaco um dos pontos cruciais, os recursos internacionais. A expansão sem parcerias internacionais se mostra desafiadora, uma vez que os recursos naturais do Brasil dependem de insumos e componentes estrangeiros, como módulos solares para a transição energética e bem sabemos que ao longo da história, o Brasil experimentou oscilações, e o consumidor teve que arcar com a ingerível conta, pagando por produtos de qualidade inferior.

A necessidade premente é equilibrar os interesses nacionais e estrangeiros. O desafio é transformar a transição energética em uma plataforma política externa, evitando que se torne uma questão ambiental imposta por outros países, potencialmente injusta e incompatível com a realidade brasileira.

O Brasil precisa repensar sua postura e buscar ativamente alternativas sustentáveis para garantir seu papel protagonista na transição energética global, sem se sujeitar a imposições estrangeiras que possam comprometer seu desenvolvimento econômico e ambiental.

\* J.A. PUPPIO é empresário, fundador da Air Safety e autor do livro "Impossível é o que não se tentou".

# A melhor escola para o autista

Lucelmo Lacerda (\*)



Quando temos um filho com autismo, nosso intento primeiro é proteger e, ao mesmo tempo, impulsionar as potencialidades. Na idade escolar, estas preocupações guiam a escolha da instituição a quem iremos confiar nosso bem mais precioso. No entanto, podemos não ter informações suficientes para uma boa escolha.

Sobre as instituições particulares, é preciso começar apontando que elas são muito diferentes entre si. Em algumas podemos acentuar a presença de processos técnicos de inclusão fabulosos, e há outras, que são receptivas e dedicadas ao estudante com ou sem deficiência. Assim, a primeira coisa a se fazer é observar sua região e o que ela pode ter de especial.

No entanto, esta não me parece ser a regra. A maioria das escolas particulares não tem espaço para o tempo, por vezes diferenciado, da pessoa com autismo, para a conscientização da sala de aula e para o extenso planejamento individualizado que estas crianças precisam (e têm direito).

Apesar da nota técnica de 2013, que esclarece que a lei 12.764/12 obriga as instituições de ensino particulares a pagarem pelo mediador escolar sem cobrar a mais por isso, a verdade é que isso poucas vezes acontece. E não esqueçamos do efeito mágico do autismo sobre as vagas de matrícula de muitas delas, que desaparecem instantaneamente tão logo se comunique o diagnóstico.

Noutra ponta, temos as escolas públicas, que normalmente não conseguem fazer com que as crianças aprendam tanto quanto nas particulares (as exceções mais notórias são as escolas mistas com ensino técnico, como os Institutos Federais). No entanto, quando estamos falando de inclusão escolar, a verdade é que elas estão muito mais abertas, com maior disposição de ouvir outros sujeitos (como terapeutas), adaptar processos e concentrar esforços das crianças com deficiência.

Talvez as diferenças mais expressivas em favor da escola pública sejam: a) há uma receptividade maior da pessoa com deficiência; b) há uma maior probabilidade de conseguir o mediador escolar sem

judicialização (e se houver, o processo é contra a prefeitura e não a diretora); e c) há uma estrutura mínima de inclusão, geralmente com uma professora de sala de recursos multifuncionais.

Apesar disso, a depender do município ou região em que a escola pública se encontre, mesmo com toda a disposição, outros fatores como a violência ou intensa rotatividade docente podem atrapalhar gravemente o desenvolvimento escolar de uma criança com TEA. Além disso, dificilmente temos um sistema técnico adequado para a inclusão, com equipe com preparação para situações de agressividade ou para a adequada avaliação e programação de ensino.

Sugeriria alguns pontos para que os pais possam decidir: um Asperger academicamente muito bom e com problemas leves de socialização pode se beneficiar de um conteúdo mais forte na escola particular, desde que apoiado com intervenções em habilidades sociais. Uma criança mais moderada a severa tenderá a não acompanhar um ritmo forte e pode destoar em uma escola tradicional (pública ou particular). Há casos reiterados de violência entre os alunos da escola? Se sim, melhor evitar. O dinheiro gasto em escola particular falta na intervenção adequada? Se sim, talvez não seja boa opção.

Com atenção a este último ponto, devemos lembrar que a intervenção adequada para autismo infelizmente não é oferecida pelo poder público e é bastante cara, de modo que arcar com seus custos e mais financiar uma escola particular é inacessível para a maior parte da população. Assim, se houver risco de a escola particular ameaçar o financiamento da intervenção, melhor preferir a escola pública e garantir que haja uma equipe terapêutica dedicada a seu filho e que inclusive apoie sua inclusão escolar, onde quer que ele esteja.

LUCELMO LACERDA é doutor em Educação, com Pós-doutorado em Psicologia e pesquisador de Autismo e Inclusão, autor do livro "Crítica à Pseudociência em Educação Especial – Trilhas de uma educação inclusiva baseada em evidências".

# Conflitos por procuração

Wilson Pedroso (\*)



Nestes anos de 2022 e 2023, o mundo todo tem voltado as atenções ao andamento das guerras na Ucrânia e na faixa de Gaza. A imagens dos conflitos, especialmente as cenas com impactos para os civis, comovem cidadãos ao redor de todo o globo. Mas afinal, o que está por trás dos embates? Quais interesses movem engrenagens tão violentas e complexas?

A resposta para essas perguntas exige análises política e histórica. O que estamos assistindo é fruto da queda de braços travada entre Rússia e Estados Unidos desde o final segunda guerra mundial, quando os dois países deixaram de ser aliados para se enfrentar na busca pela liderança das corridas globais de desenvolvimento tecnológico e bélico.

A Rússia invadiu a Ucrânia em fevereiro de 2022, dentro do que chamou de "operação militar especial", em uma reação aos acenos cada vez mais frequentes dos ucranianos à União Europeia. Os russos consideram que avanços do bloco militar ocidental seria uma ameaça à sua integridade territorial. Na tentativa de ganhar alguma aprovação, Vladimir Putin alegou que estaria lutando contra o "genocídio", por tropas "neonazistas" ucranianas, contra russos étnicos e separatistas. Em resposta, os Estados Unidos ofereceram apoio ao presidente Volodymyr Zelensky.

Tendo ganhado fôlego pelo financiamento americano, o combate, que inicialmente parecia ter pouco tempo de vida, já está prestes a completar dois anos. Atualmente, os ucranianos vivem sob a tensão da possibilidade de bloqueio do envio de novos recursos por parte do Congresso estadunidense. A Casa Blanca tem trabalhado para liberar o apoio financeiro, sob alegação de que uma vitória russa significaria "melhorar a posição estratégica de Putin".

Apesar de motivações e contexto diferentes, a guerra na Faixa de Gaza tem bastidores semelhantes. De um lado, os Estados Unidos apoiam Israel e, do outro, a Rússia abriu diálogo com o Hamas, o grupo palestino autor do ataque que deixou pelo menos 1,4 mil pessoas mortas no

dia 7 de outubro. O ingresso dos russos no conflito é estratégico, uma vez que os holofotes lançados sob o novo conflito podem reduzir sensivelmente as atenções e o apoio internacional para a Ucrânia. É uma jogada importante, feita por Putin no xadrez disputado contra os americanos.

Dentro de todo esse enredo, a China aparece como uma figura de relevância significativa e junta-se à Rússia no discurso ideológico contra o Ocidente. Depois do início dos conflitos na Ucrânia, a transações comerciais entre os dois países se intensificaram, transformando o governo chinês no principal parceiro comercial da Rússia. A união entre os dois países também é providencial do ponto de vista da segurança, já que ambas as nações compartilham extenso território em faixa de fronteira e podem também compartilhar armamento. Os EUA sabem disso e anunciarão sanções a indivíduos e empresas com sede na China e em outros países do Oriente que podem estar colaborando com a Rússia.

Um novo capítulo dessa história de embates já começa a se desenhar, desta vez na América Latina, e, inclusive, traz tensão ao Brasil por uma série de questões políticas e geográficas. A Venezuela pretende reivindicar a anexação de Essequibo, território atualmente controlado pela Guiana, como parte de seu território. Os EUA já confirmaram posição contrária, enquanto Nicolas Maduro está prestes a viajar para a Rússia, para um encontro com Putin. Caso o governo russo anuncie apoio a Maduro, teremos uma nova crise em que EUA e Rússia se posicionarão em lados opostos.

Os fatos atuais nos apontam que, passados mais de 60 anos após o fim da Segunda Guerra Mundial, ainda observamos forte embate geopolítico entre Ocidente e Oriente. Por meio de conflitos combatidos por procuração, Estados Unidos e Rússia continuam mantendo-se em estado de tensão em uma guerra que de fria não tem nada.

\* WILSON PEDROSO é analista político e consultor eleitoral, com MBA nas áreas de Gestão e Marketing

## PUBLICIDADE LEGAL

ANUNCIE BALANÇOS,  
EDITAIS E AVISOS.

(65) 99228-9990

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS  
 • CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS  
 ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

ÀS COMPRAS

# Natal vai aquecer o comércio em MT

Pesquisas apontam que mato-grossenses estão dispostos a 'meter a mão no bolso' para presentear familiares e amigos neste fim de ano

Gabriel Soares

Fim de ano é uma das melhores oportunidades para os empreendedores. Há muitos motivos para presentear familiares, amigos, parentes e colegas de trabalho, além da demanda por alimentos e bebidas para as confraternizações de fim de ano, seja na empresa ou entre os amigos e família. Essa movimentação deve injetar algo entre R\$ 1 bilhão e R\$ 2,05 bilhões na economia mato-grossense, segundo as principais projeções realizadas até agora.

Pesquisa realizada pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-MT) aponta que as compras de fim de ano devem movimentar R\$ 1 bilhão em Mato Grosso, sendo que 15% dessas compras devem ser realizadas em pequenas empresas.

Já uma outra estimativa, feita pelo Núcleo de Inteligência de Mercado da Câmara de Dirigentes e Lojistas de Cuiabá (CDL Cuiabá), aponta que as datas comemorativas podem injetar até R\$ 2,05 bilhões na economia.

"O Natal e o Ano Novo representam não apenas uma época de celebração, mas também desempenham um papel crucial no cenário comercial, particu-

larmente para os pequenos negócios locais. Essas festividades são marcadas por um aumento significativo das atividades de consumo, gerando oportunidades únicas para os empreendedores de pequeno porte", observa Jaqueline Trentino, gestora de Pesquisas Temáticas do Núcleo de Inteligência de Mercado do Sebrae/MT e responsável pela pesquisa.

O termômetro de compras para as festas de fim de ano de 2023 está alto em ambas as pesquisas. Tanto o estudo do Sebrae quanto o da CDL apontam que oito em cada dez mato-grossenses devem ir às compras em busca de presentes.

"Além do impacto direto nas vendas, o espírito festivo das épocas natalina e de ano Novo promovem um senso de comunidade. Eventos locais, feiras e celebrações ajudam a criar uma atmosfera vibrante que atrai consumidores as áreas comerciais, beneficiando não apenas os varejistas, mas também restaurantes, cafés e outros serviços locais", pontua Jaqueline.

Para o superintendente da CDL Cuiabá, Fábio Granga, o Natal deste ano para o comércio deve ser muito diferente do ano passado, que acabou sendo frustrado pela proximidade com

as eleições e a Copa do Mundo. Segundo ele, esse deve ser o melhor Natal dos últimos cinco anos.

"O movimento no comércio foi muito afetado com esses dois eventos, porém, agora em 2023 o foco está sendo total no período natalino e com isso poderemos ter o melhor natal dos últimos cinco anos, tanto para o comércio, quanto para o turismo e entretenimento", afirmou.

"Tivemos incremento nas vendas em todas as datas comemorativas de 2023 e com o Natal não será diferente, ainda mais com os dados apresentados pela pesquisa, a expectativa torna-se ainda maior. Além disso, campanhas como o Natal Premiado CDL estimulam, e muito, as compras no comércio local, já que quase 70% dos consumidores do Estado gostam de participar de campanhas como essa para concorrerem a prêmios", emendou.

**MAIS DESEJADOS** - As duas pesquisas ouviram os consumidores quanto aos produtos mais desejados para este final de ano. A metodologia e os resultados são diferentes, por isso não é possível fazer comparações entre elas. No entanto, ambas parecem concordar que roupas e acessórios lideram a preferência na



Gilberto Leite

Pesquisas indicam que 8 em cada 10 mato-grossenses pretende presentear alguém neste fim de ano

hora de presentear. Produtos de beleza e brinquedos também estão no 'top 3', em ambas as pesquisas.

Segundo a sondagem do Sebrae, a preferência está nesta ordem: roupas e acessórios (65%), perfumes (36%) e brinquedos (34%). O gasto médio com os presentes deve ficar na faixa de 480 reais, com expectativa de gerar um faturamento de R\$ 1 bilhão para o comércio. Os dados

também apontam que 73% dos entrevistados pretendem comemorar o Natal e Ano Novo com familiares e amigos, enquanto 12% disseram que irão viajar.

Já a pesquisa realizada pela CDL aponta que 79,6% dos consumidores pretendem presentear neste fim de ano e os itens preferidos são: roupas e calçados (47,8%), brinquedos/pelúcia (16,1%), produtos de beleza (15,7%), celulares/

smartphone (4,9%), artigos esportivos (3,5%), eletrodomésticos (3,4%), móveis em geral (2,5%), acessórios (2,1%), itens para decoração de casa (1,2%), viagens (0,5%), itens para decoração (0,5%), livros (0,4%) e outros (1,4%). A CDL indica que o gasto médio com presentes deve ficar na faixa de R\$ 1,25 mil, gerando um faturamento de R\$ 2,05 bilhões para o comércio.

## CRÉDITO NA PRAÇA

# Empresas de MT têm maior taxa de recuperação

Da redação

As empresas de Mato Grosso pagaram ou renegociaram 50,8% das dívidas em até 60 dias após a negociação em agosto. O número mostra que o estado teve a maior taxa de pagamentos no Centro-Oeste do país, ante o Distrito Federal com a menor (36,4%).

Na visão nacional, do total de dívidas que foram negativadas em agosto, 46,5% foram pagas ou renegociadas em até 60 dias

após o mês de referência, percentual melhor do que o registrado em agosto de 2022, conforme aponta o Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian. Na visão por valores das contas inadimplentes, aquelas de mais de R\$ 10 mil registraram a maior porcentagem de pagamentos (53,8%).

"Dos oito meses deste ano, seis apresentaram uma trajetória positiva, impulsionada pela redução da inflação e, mais recentemente, pela diminuição da

taxa de juros, juntamente com a estabilidade nos índices de inadimplência das empresas", avalia o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi, que também prevê que essa tendência de melhoria persista ao longo de 2024.

O Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian também analisa o tempo de vencimento dos débitos e seu percentual de pagamentos. Nessa visão, 58,1% das contas pagas tinham 30 dias de atraso. O ranking seguiu sendo com-

posto pelas dívidas com 60 dias (38,8%), 90 dias (29,1%), 180 dias (21,2%), 1 ano (16,0%) e mais de 1 ano (19,5%).

O setor das dívidas inadimplentes que mais recebeu pagamentos foi o de "Varejo" (55,0%) e o segmento com o menor percentual de pagamentos foi o de "Telefonia" (10,8%). Veja, no gráfico a seguir, a análise completa:

As empresas do Nordeste sanaram, em até 60 dias, 52,8% dos débitos negativados em agosto,

ocupando o primeiro lugar do ranking regional. O Sul veio em seguida (51,7%), depois o Norte (46,9%), o Centro-Oeste (45,9%) e o Sudeste (42,0%). Na análise por Unidades Federativas (UFs), o Piauí se destacou. Veja, a seguir, o levantamento estadual completo:

**METODOLOGIA** - O Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian considera o número de dívidas incluídas no sistema de inadimplência em cada mês específico. A medida de até 60 dias para

quitação dos compromissos financeiros deste indicador foi selecionada por refletir a régua comum utilizada pelas soluções de cobrança, mas esse tempo pode variar de acordo com cada credor. Além disso, a série histórica do índice ainda é curta, com dados retroativos desde 2017, dessa forma, não é possível afirmar períodos de sazonalidade, uma vez que seria necessário contar com no mínimo 05 anos de observação para fazer essa análise.

## EFEITO EL NIÑO

# Calendário de plantio da soja é ampliado em MT

Da redação

O prazo permitido para o plantio de soja em Mato Grosso foi prorrogado para o dia 13 de janeiro de 2024. A decisão do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) atendeu pedido do setor produtivo, com parecer favorável do Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea-MT). O período se encerraria no dia 24 desse mês.

O Indea elaborou manifestação técnica, após receber diversas demandas, por meio dos sindicatos rurais e associações, levando em consideração dados das condições climáticas ocasionadas pelo fenômeno "super El Niño" e os impactos ocasionados à produção da leguminosa nesta safra.

"Nos meses de agosto a outubro choveu bem menos do que nos anos anteriores, registramos uma

estagem prolongada, altas temperaturas, ondas de calor e umidade relativa do ar. Todos esses fatores do clima atrapalharam significativamente o plantio, obrigando algumas propriedades a atrasarem o plantio e outras a replantarem e, por esse motivo, manifestamos junto ao Mapa a necessidade de se prolongar o período de semeadura", afirmou.

Após a publicação da Portaria nº 958 do Mapa, Mato Grosso alterou o calendário de plantio da soja para que o mesmo esteja em conformidade com a normativa federal, através da publicação da Instrução Normativa Conjunta SEDEC/INDEA-MT nº 003/2023.

Devido às condições climáticas, a previsão é que Mato Grosso reduza a área plantada e na produtividade de soja na safra 2023/2024, conforme o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea).

**REDUÇÃO DA ÁREA** - A área plantada e a produtividade de soja na temporada



Marcos Vergueiro/Secom-MT

Prazo permitido para o plantio de soja foi prorrogado até o dia 13 de janeiro de 2024

2023/24 foram revisadas para baixo pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea). O principal motivo é o clima extremamente quente e seco que assolou Mato Grosso entre outubro e novembro, quando teve início o plantio da soja.

Ao menos 0,74% da área projetada inicialmente, que totalizava 12,13 milhões de hectares, não será plantada. Além disso, 5,04% da área precisa ser replantada, o que pode fazer os produtores dessas localidades desistirem da soja para antecipar o plan-

tio do algodão, afetando ainda mais a produção da oleaginosa.

"Esse cenário poderá influenciar na decisão do produtor em abandonar as áreas prejudicadas devido aos custos adicionais para a safra ou, para os produtores que fazem algodão em segunda safra, destinar parte da área para o cultivo da fibra, visto a necessidade de produzir e cumprir os contratos já firmados", diz trecho do relatório do Imea.

O instituto aponta ainda que o clima quente, aliado aos longos períodos sem chuvas em Mato Grosso, tem afetado negativamente o desenvolvimento das lavouras e já provoca o encurtamento do ciclo da soja em alguns talhões. Isso deve prejudicar o potencial produtivo da planta, o que levou o Imea a revisar para baixo a produtividade da safra. Com a redução de 3,07% na produtividade, é esperado um rendimento de 57,87 sacas de soja por hectare.

**GOVERNO FEDERAL**  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Concorrência nº 03/2023

A Comissão Especial de Licitação (CEL), instituída pela Portaria ICMBio nº 2.816, de 11/08/2023, publicada no DOU em 18/08/2023, leva ao conhecimento dos interessados que, no dia 29 de janeiro de 2024, das 9h às 12h, no Endereço R. XV de Novembro, 275 — Centro Histórico de São Paulo, na sede da B3, em São Paulo/SP, sob a coordenação da CEL e da B3, será realizado o RECEBIMENTO dos envelopes devidamente fechados e lacrados e a abertura do ENVELOPE Nº 01; e, no dia 02 de fevereiro de 2024, no mesmo endereço citado acima, será realizada a Sessão Pública de Leilão para a abertura do ENVELOPE Nº 2 das Proponentes cujas Garantias da Proposta tiverem sido aceitas, referente à concorrência nº 03/2023, cujo objeto é a seleção da proposta mais vantajosa para a contratação de CONCESSÃO destinada à prestação dos serviços públicos de apoio à visitação, revitalização, modernização, operação e manutenção dos serviços turísticos no PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS GUIMARAES, incluindo o custeio de ações de apoio à conservação, proteção e gestão do PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS GUIMARAES, unidade de conservação federal regida pelo Decreto nº 97.656, de 12 de Abril de 1999. PHELIPPE ALVES CIZILIO - Presidente da Comissão Especial de Licitação.

MT-030

# Nininho vê urgência em construção

Estrada alternativa para Chapada dos Guimarães é debatida há mais de uma década; segundo o deputado, falta apenas 'vontade política'

Fernanda Leite

A construção da rodovia MT-030, que ligará Cuiabá a Chapada dos Guimarães, é uma ideia que se arrasta há mais de uma década sem sair do papel. Para o deputado estadual Ondanir Bortolini, o Nininho (PSD), a implantação dessa rodovia não pode mais ser adiada e precisa ser colocada em prática urgentemente. O assunto voltou à tona devido aos recentes deslizamentos de terra na região conhecida como "Portão do Inferno", que levaram o Governo do Estado a decretar situação de emergência na região e proibir o trânsito de veículos pesados pela rodovia.

Conforme o deputado, a rodovia deverá sair da Avenida Dante Martins de Oliveira (popularmente conhecida como Av. dos Trabalhadores). Para ser efetivada, é preciso asfaltar a estrada que passa pela área rural da capital, passando pelas comunidades do Coxipó do Ouro e de São Jerônimo.

"O traçado dela hoje e o projeto ideal é sair da subestação no bairro Pedregal, subindo a Avenida dos Trabalhadores, é uma reta só. Ela foi estadualizada paralela ao linhão da usina do Rio do Casca. Ela sai lá na subestação de Chapada. Lá, tem uma parte íngreme e uma serra, tem que fazer um estudo, mas para a engenharia nada é impossível. Só depende de vontade política. Se o governo não fizer o projeto, a Assembleia fará e irá atrás de recursos", disse.

Conforme Nininho, a nova estrada irá encurtar a distância entre Cuiabá e Chapada. Hoje são 65 km de viagem pela MT-251. Com a nova via, a distância será de aproximadamente 30 km. Com relação ao valor da obra, o parlamentar disse que somente após um projeto seria possível falar sobre isso.

"Pode ficar bastante mais caro, mas não podemos deixar de fazer, porque se faz obra em muitas

regiões, inclusive investimentos iguais a esse ou superior, para atender 20, 30, 50 produtores. Porque é que não se faz uma obra para beneficiar mais de um milhão e meio de habitantes? Porque é que não se faz uma obra para trazer quem prefere morar em Chapada e trabalhar em Cuiabá, como muitos fazem hoje", argumentou.

**RISCO NA ESTRADA**  
- Estudo encomendado pela Sinfra-MT mostrou a existência de 10 pontos críticos nas encostas da MT-251, que liga Cuiabá e Chapada dos Guimarães. Destes, quatro são considerados de risco maior para integridade da rodovia.

A MT-251 é uma estrada-parque administrada pelo Governo de Mato Grosso. No entanto, todo o seu entorno faz parte do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, uma área federal, o que torna obrigatória a autorização do Instituto Chico Mendes



Nininho aponta que Assembleia pode fazer o projeto e viabilizar recursos para a MT-030 caso o governo não tome iniciativa

de Biodiversidade (ICM-Bio) para realizar qualquer ação no local.

Na quarta-feira (13), a Sinfra-MT publicou uma portaria proibindo a circulação de veículos com

mais de 3,5 toneladas de Peso Bruto Total na área do Portão do Inferno. A circulação de veículos pesados de até 29 toneladas é permitida apenas com emissão de Autorização

Especial de Tráfego (AET) e apenas entre a Rotatória de Manso e o Terminal Turístico da Salgadeira, e entre Chapada dos Guimarães e a rotatória para Água Fria.

## RESPOSTA A GISELA

# Deixar o partido não é traição, rebate Botelho



Botelho aponta que mudança de partido faz parte do jogo político e lembra contribuições prestadas ao governo

Fernanda Leite

Presidente da Assembleia Legislativa, o deputado estadual Eduardo Botelho (União Brasil) não se considera "traidor" caso venha a deixar o União Brasil e migrar ao PSD, em busca de espaço para lançar sua candidatura a prefeito de Cuiabá. A fala foi uma resposta à deputada federal em exercício Gisela Simona (União), que afirmou na semana passada que ele poderia ser considerado "traidor" caso deixasse o partido.

Em conversa com jornalistas, Botelho lembrou que saiu em defesa dos interesses do governo diversas vezes e, inclusive, 'deu a cara a tapa' na hora de aprovar projetos impopulares, como o aumento da carga tributá-

ria. Com isso, ele aponta que não lhe cabe a pecha de traidor e enfatizou que mudanças de partido fazem parte do 'jogo político'.

"Não! Traidor, jamais. Quem lutou, quem defendeu, quem mais esteve à frente aqui, defendendo tudo? E esse governo está bem hoje é graças a ações que nós fizemos aqui. E política, se mudar de partido, desde quando é traição? Não é traição, são opções políticas. Eu acho que ela, sobre esse aspecto, quem pensar assim está equivocado", disse.

Botelho vive atualmente um impasse dentro do União Brasil. Ele sonha em disputar a Prefeitura de Cuiabá, mas o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, também quer lançar candidatura ao mesmo posto. Os dois

disputam internamente para ver quem será o candidato da sigla. Garcia tem o apoio declarado do presidente do partido, o governador Mauro Mendes, enquanto Botelho é o preferido entre os deputados estaduais da legenda.

Nesse contexto, Botelho afirmou aos jornalistas que também não irá se considerar traído se o partido escolher Garcia para encabeçar a candidatura a prefeito de Cuiabá. Por fim, o presidente da Assembleia reafirmou que somente Deus e o povo podem fazê-lo retirar sua candidatura a prefeito de Cuiabá.

"Não, também não, de maneira nenhuma. São opções. Se você tem uma opção aqui, quer dizer que você está me treinando? Não. É opção política

de cada um. Não tem nada de traição, faz parte e vamos para a disputa. No final, quem vai decidir?", questionou.

"Quem que é traidor ou não, quem que merece ser prefeito, vai ser o povo e Deus. Esquece o resto, é conversa fiada", emendou.

Botelho tem dito que pretende tomar uma decisão sobre seu futuro político ainda este ano, pois precisa de tempo para trabalhar na construção das chapas de vereador e articular um arco de alianças que dê musculatura ao seu projeto.

Caso não encontrem espaço no União Brasil, seu destino mais provável é o PSD, do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, que já lhe ofereceu toda a estrutura para dar apoio à candidatura a prefeito.

## MUDANÇAS NA AMM

# Bortolin quer iniciar gestão com foco em desigualdades

Da redação

Nesta semana, Léo Bortolin, presidente eleito da Associação Mato-Grossense dos Municípios (AMM), iniciou uma análise detalhada dos resultados preliminares da transição de gestão. O objetivo é desenvolver um planejamento estratégico ousado, destinado a estabelecer metas e iniciativas voltadas principalmente para reduzir as disparidades entre os municípios de Mato Grosso.

"A gente entende que, apesar de Mato Grosso ter resgatado a credibilidade administrativa, existe uma grande desigualdade entre os municípios, e nosso foco será diminuir essa disparidade", afirmou Bortolin.

As ações do novo presidente se concentrarão principalmente nas menores cidades, buscando promover crescimento e equidade. Ele planeja promover a interação entre as prefeituras e os ministérios federais, com um núcleo dedicado a isso, atuando como uma ponte, especialmente para aquelas prefeituras com limitações técnicas. Outra prioridade imediata está também, de acordo com ele, em aperfeiçoar o departamento de central de projetos.

A nova gestão da AMM, que começa no próximo dia 02 de janeiro, focará também na integração e capacitação dos colaboradores. Ele explica que faz parte das metas de "fortalecer e ampliar a área de qualifica-

ção, tanto para os servidores e funcionários da AMM quanto para os gestores e equipes técnicas dos municípios".

Bortolin também menciona que trará à instituição para o centro de debates de temas importantes que afetem os municípios de Mato Grosso. "Pretendemos trazer protagonismo à AMM em debates importantes, como a moratória da Soja e a realocação de reservas para atividade minerária, temas que impactam diretamente nos municípios," diz Bortolin.

As avaliações dos relatórios setoriais seguirão até o fim desta semana. Já a versão final sobre a transição de gestão deve ser concluída até a próxima quarta-feira (20).

## INCLUSÃO

# Lei garante acesso cultural aos portadores de câncer

Da redação

Portadores de câncer e doenças degenerativas de Mato Grosso terão direito a meia-entrada em espetáculos teatrais e musicais, exposições de arte, exhibições cinematográficas e demais manifestações culturais e esportivas. A Lei 12.346, que promove o benefício, é de autoria do deputado Max Russi (PSB) e foi sancionada pelo governo do Estado no início de dezembro.

"Essa é uma medida importante, que teve apoio de todos os deputados. Pessoas que convivem com essas doenças, principalmente o câncer, sofrem muito com os tratamentos e isso também prejudica o orçamento

familiar. A participação em atividades culturais e de lazer são importantes para a melhora do quadro geral do paciente", argumentou.

No caso das doenças degenerativas, são aquelas que causam lesões nas células, podendo afetar a visão, os ossos, os tecidos, os vasos sanguíneos, entre outros. Dentre essas patologias, tem o Alzheimer, Parkinson, Esclerose Múltipla e Distrofia Muscular. Ainda segundo a nova legislação, a pessoa atendida pela lei deverá ser identificada por meio de laudo médico ou documento que assim o declare.

O ministério da saúde estima que Mato Grosso terá aproximadamente 26 mil novos casos de cân-

cer até 2025. Dentre os principais tipos estimados para o estado está o câncer de mama feminina, com 55,40%.

O órgão federal oferece atendimento integral e gratuito aos pacientes com câncer. Os hospitais credenciados ao Sistema Único de Saúde (SUS) e habilitados na alta complexidade em oncologia são responsáveis pelo tratamento da doença por meio de procedimentos específicos (cirúrgicos, radioterápicos, quimioterápicos e iodoterápicos), executados por Unidades de Assistência de Alta Complexidade (Unacon) e Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon).

PREÇOS ABSURDOS

# Funerárias de Cuiabá "metem a mão" no bolso das famílias sem dó

Rito funeral na capital de Mato Grosso custa mais que o dobro de outras capitais do Centro-Oeste

Geandré Latorraca

Um ditado antigo diz que a única coisa certa na vida é a morte. Porém, é preciso atualizá-lo para deixar claro que morrer custa caro e mais caro ainda é morrer em Cuiabá. A capital de Mato Grosso tem o rito funerário mais caro entre todas as capitais do Centro-Oeste, chegando a custar R\$ 20 mil para ser enterrado no ponto mais barato do único cemitério particular da cidade, o Parque Bom Jesus.

Perder um ente querido é algo que não pode ser precificado, mas as funerárias de Cuiabá têm um preço bastante salgado para o rito de despedida. O velório, por exemplo, custa R\$ 2.600 se for realizado na capela. Esse valor é mais que o dobro do cobrado em Campo Grande (MS), onde o velório custa apenas R\$ 1.200.

A reportagem do Estadão Mato Grosso fez orçamentos nas duas principais funerárias de Cuiabá e os preços são praticamente os mesmos. A preparação do corpo, com velório e cortejo até o cemitério custa na faixa de R\$ 7,1 mil, considerando que seja usado o caixão mais barato. Os preços sobem, e bastante, caso queira um velório com mais pompa ou um caixão de material melhor.

O Estadão Mato Grosso também consultou os preços das capitais do Centro-Oeste e da capital de Rondônia, Porto Velho. Em alguns casos, sai mais barato pedir para ser enterrado em outro estado, mesmo tendo que pagar o traslado do corpo (veja mais abaixo).

O item mais caro é o pedaço de terra onde seus ossos vão descansar pela



Gilberto Leite

Ritual funerário em Cuiabá chega a custar mais que o dobro de outras capitais do Centro-Oeste

eternidade. O sepultamento pode ser feito gratuitamente no cemitério público mantido pela Prefeitura de Cuiabá, que não é exatamente um lugar bonito para visitar quando quiser prestar homenagem aos entes queridos.

Já no único cemitério particular de Cuiabá, a sepultura mais barata para uso imediato custa R\$ 12,7 mil. Caso queira um local mais próximo à entrada do cemitério, para não ter que andar muito quando for visitar seu ente querido, o preço sobe para a faixa de R\$ 17,7 mil. Em ambos os casos é possível realizar até 8 sepultamentos, desde que haja um intervalo de três anos entre as mortes.

Claro que também há opções mais caras no Cemitério Parque Bom Jesus, podendo chegar à bagatela de R\$ 44 mil.

Uma pequena economia pode ser feita se a compra do jazigo for feita com alguma programação. Nesse caso, é possível

encontrar gavetas a partir de R\$ 7,8 mil e as sepulturas no gramado saem 10% mais baratas. Só que existe um detalhe: é preciso pagar pelo menos metade do valor antes de usar o jazigo, além de aguardar um período de carência, mínima de 30 dias para pagamento à vista e 70 dias para pagamentos a prazo.

**DIFERENÇAS GRITANTES** - Os orçamentos realizados pela reportagem do Estadão Mato Grosso em outros estados mostram diferenças gritantes nos preços de todos os itens do rito funerário.

Caso seu ente querido morra em Cuiabá, é possível economizar mais da metade dos custos optando por um enterro em Goiânia (GO). O pacote incluindo a preparação do corpo, velório, cortejo e uma vaga no cemitério local custa R\$ 9,8 mil, cerca de metade dos R\$ 19,8 mil orçados para fazer o sepultamento em Cuiabá.

A economia nessa comparação se deve, principal-

mente, ao preço do jazigo no cemitério de Goiânia. Por lá, o pedaço de terra para sepultura custa apenas R\$ 1.800, quase 10 vezes mais barato do que o jazigo em Cuiabá.

Outra opção para economizar nos custos seria enterrar em Campo Grande (MS). O traslado para a capital vizinha sai por R\$ 2.400 e o velório custa mais R\$ 1.200, totalizando R\$ 3.600. Porém, é preciso pagar para que uma das funerárias de Cuiabá realize a preparação do corpo, o que gera um custo adicional estimado em R\$ 1.500.

Já a vaga no cemitério custa R\$ 2,7 mil no cemitério mais barato, enquanto um jazigo no cemitério mais 'chique' da cidade custa R\$ 4,2 mil. Considerando um enterro no cemitério mais caro de Campo Grande, o custo total sairia por R\$ 9,3 mil. Novamente, é menos da metade do custo observado em Cuiabá.

POLÍCIA

PEGO NO FLAGRA

## Líder do CV é preso com carregamento de cocaína

Igor Guilherme

Um criminoso identificado como "Balada", uma das lideranças da facção criminosa Comando Vermelho, foi flagrado com uma grande quantidade de pasta base de cocaína escondida dentro de sua casa no Distrito Progresso, em Tangará da Serra (251 km de Cuiabá). O caso foi registrado na noite de quinta-feira, 14 de dezembro. Balada estaria pronto para abastecer as bocas de fumo do município.

Conforme informações do boletim de ocorrência, a ação do criminoso foi descoberta pela Agência Regional de Inteligência (ARI). De posse das informações, os policiais da Força Tática

foram até a residência do criminoso, que possui uma longa ficha criminal, com diversos crimes, incluindo homicídio.

Ao ver os policiais, "Balada" jogou um pacote de drogas no chão, mas foi detido. Ao verificar o pacote, os policiais constataram que a droga era maconha e já estava pronta para ser vendida. Além da droga em posse do criminoso, os policiais também pegaram uma grande quantidade de entorpecentes dentro da casa de Balada.

Também foram apreendidos materiais para embalar os entorpecentes.

"Balada" saiu da Penitenciária da Mata Grande há apenas 50 dias e foi novamente preso.

O caso é investigado.

BRUTALIDADE EM FAMÍLIA

## Homem tenta esmagar a cabeça do irmão a pauladas

Igor Guilherme

Um homem foi preso por lesão corporal na madrugada de sexta-feira (15), em Rondonópolis (215 km de Cuiabá). Armado com um pedaço de pau, o suspeito quase esmagou a cabeça do próprio irmão.

Conforme informações do boletim de ocorrência, os policiais foram até o Jardim Ana Clara, após uma denúncia de moradores, que diziam que um homem estava acertando vários golpes na cabeça do irmão com um pedaço de pau.

Os policiais detiveram o agressor e, durante interrogatório, ficaram sabendo que o motivo das agressões foi um desentendimento após uma bebedeira.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e levou o homem ao hospital. Lá, os médicos atestaram que o rapaz estava com lesões graves na cabeça, com um osso deslocado e com suspeita de sangue coagulado.

O suspeito foi preso e levado à delegacia, onde está à disposição da justiça.

O caso será investigado.

OPERAÇÃO MAMON

## PF destrói maquinário de garimpeiros na TI Sararé

Da redação

A Polícia Federal concluiu na sexta-feira, 15 de dezembro, a Operação Mamon, realizada em conjunto com a Operação Ágata Fronteira Oeste II do Exército Brasileiro. Ação teve o objetivo de reprimir os ilícitos ambientais de extração ilegal de ouro e usuração de bens da União ocorridos no interior da Terra Indígena Sararé situada no município de Pontes e Lacerda/MT.

Foram 3 dias de incursões pela floresta com a finalidade de promover a desintrusão dos garimpeiros que atuam na região de forma ilegal, bem como inutilizar maquinários e destruir utensílios utilizados na atividade criminosa.

Foram utilizadas aeronaves para o acompanhamento e proteção das equipes que atuaram em solo. Durante as buscas aéreas foram localizados maquinários e petrechos utilizados pelos criminosos, muitos dos quais estavam escondidos nas matas.

Nessa etapa dos trabalhos de repressão e fiscalização no interior da TI Sararé foram inutilizadas 17 pás carregadeiras e 17 motores de dragagem, além de terem sido localizadas diversas estruturas de madeira usadas pelos garimpeiros como bases. A medida foi necessária, diante das circunstâncias, para evitar o uso e aproveitamento indevido des-

ses bens, encontrados em toda a extensão da área protegida, cuja remoção mostrou-se inviável.

Os prejuízos estimados para a organização criminosa com a destruição dos equipamentos são da ordem de 20 milhões de reais.

Concomitantemente, foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão, em propriedades rurais que fazem limite com a TI Sararé, para a apuração de indícios de que sejam utilizadas como base para os criminosos e acesso ilegal ao território indígena, tanto de pessoas quanto dos maquinários.

A Operação Mamon contou também com a participação do IBAMA, FUNAI, Força Nacional e do Centro Integrado de Operações Aéreas de Mato Grosso - CIOPAer/MT, em todo planejamento e execução do trabalho.

A articulação e integração entre as instituições possibilitam a otimização dos meios e do capital humano empregados, com economia dos recursos públicos envolvidos.

As investigações continuam para a análise dos elementos colhidos durante as buscas, com a finalidade de identificar os financiadores dessa atividade ilegal, além de descapitalizar as organizações criminosas que, ao atuarem com impactos sobre a Terra Indígena Sararé, causam danos ambientais irreversíveis.

FOMENTO AO TURISMO

# Governo entrega reforma da praça de Chapada dos Guimarães neste sábado

Da redação

O governador Mauro Mendes entrega neste sábado (16), às 18h, a reforma da Praça Dom Wunibaldo e da construção de cobertura na Rua Quinco Caldas, em Chapada dos Guimarães. As obras receberam o investimento de R\$ 14,5 milhões do Governo de Mato Grosso, com o objetivo de melhorar a estrutura de um dos principais destinos turísticos do Estado.

A Praça Dom Wunibaldo foi reformada mantendo todas as suas características, incluindo o traçado já existente e as árvores. Todo o piso foi trocado, para sanar irregularidades e garantir acessibilidade a todos os cidadãos. A fonte foi revitalizada e o equipamento também terá playground e estacionamento para bicicletas.

Já a Rua Quinco Caldas recebeu uma cobertura metálica, que permitirá o uso do espaço em dias chuvosos. O desenho da cobertura foi inspirado na Igreja da Sé de Santana e tem 133

metros, entre as ruas Santo Antônio e Cipriano Curvo. A Rua Quinco Caldas terá calçadas mais largas, garantindo mais espaço para pedestres, comércio e restaurantes.

O entorno da praça também passou por melhorias. As ruas Cipriano Curvo,

Quinco Caldas e Fernando Corrêa foram rebaixadas e tiveram o pavimento refeito em blocos intertravados. Foram realizadas, ainda, melhorias na drenagem das ruas e a revitalização das calçadas. As mudanças impedem a entrada de automóveis na praça.

SERVIÇO

Inauguração da Praça Dom Wunibaldo  
**Local:** Praça dom Wunibaldo, em Chapada dos Guimarães  
**Data e hora:** 16 de dezembro, às 18h

Mayke Toscano/Secom-MT



Praça foi reformada mantendo todas as características, incluindo o traçado já existente e as árvores

COPA DE RUGBY

# Seleção do Centro-Oeste busca o tri

Da redação

A Copa Cultura Inglesa, um dos eventos juvenis mais tradicionais do rugby no Brasil, está de volta em sua 13ª edição. Promovido pela rede de escolas de inglês Cultura Inglesa, o torneio acontecerá nos dias 16 e 17 de dezembro no Volkswagen Club de Taubaté, no interior de São Paulo. A competição visa premiar as melhores equipes brasileiras de rugby sevens juvenil, modalidade olímpica do esporte.

Mato Grosso terá atletas participando da competição, com o time juvenil feminino do Centro-Oeste, que buscará o tricampeonato.

Entre 8h e 18h de cada dia, as seleções regionais das categorias masculina e feminina M17 e M19 se enfrentarão em partidas intensas de rugby sevens. Nesta modalidade, sete jogadores de cada lado disputam partidas cronometradas com dois tempos de sete minutos cada.

Ao todo, 30 equipes participarão, distribuídas nas categorias M19 feminino, M17 feminino, M19 masculino e M17 masculino. As seleções regionais em competição são São Paulo Capital, São Paulo Vale, São Paulo Interior, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Centro-Oeste.

Os treinadores das seleções brasileiras de rugby estarão presentes no evento, atentos aos talentos emergentes do esporte que podem surgir durante a competição.

Os jogos terão início no sábado, 16, às 9h, encerrando-se às 17h40. No domingo, 17, as partidas começam às 9h e terminam às 16h20, seguidas pela cerimônia de premiação marcada para as 16h30.

As transmissões ao vivo dos jogos estarão disponíveis no canal da Brasil Rugby no YouTube. As finais serão transmitidas pelo Canal Olímpico do Brasil, também no YouTube.

A Cultura Inglesa, grande apoiadora do rugby juvenil brasileiro desde 2010, patrocina a Confederação Brasileira de Rugby (CBRu) e é a responsável pela promoção anual da Copa Cultura Inglesa. Além disso, a instituição contribui para a formação de educadores, capacitação de treinadores e apoia projetos sociais relacionados ao rugby, como o UmRio no Rio de Janeiro.

Samia Marçon, Head de Marketing da Cultura Inglesa, destaca que o apoio ao rugby no Brasil está alinhado à missão sociocultural da instituição, que busca disseminar o ensino do inglês e da cultura britânica no país. A marca também se associa



Com atletas de MT no time, seleção feminina do Centro-Oeste buscará o tricampeonato

aos valores promovidos pelo rugby em campo, como disciplina, respeito, integridade, paixão e solidariedade.

“O apoio ao rugby no Brasil faz parte da missão sociocultural da Cultura Inglesa, que se propõe a disseminar o ensino do inglês e também da cultura britânica no país. Além disso, a marca se associa aos cinco valores básicos atribuídos ao esporte, disciplina, respeito, integridade, paixão e solidariedade, promovidos pelo rugby em campo e pela Cultura Inglesa em sala de aula”, afirma Samia Marçon, Head de Marketing da Cultura Inglesa.

Na edição deste ano, a Copa Cultura Inglesa traz

novidades nas categorias, com destaque para M17 e M19. A competição visa consolidar o rugby como um esporte de base, formando talentos desde idades mais precoces. Em 2021, o Paraná venceu o M18 feminino, enquanto São Paulo Capital levou o M18 masculino.

Com a chegada da categoria M17 neste ano, a competição se expande, proporcionando uma oportunidade para novos talentos brilharem no cenário do rugby juvenil brasileiro. As disputas prometem intensidade e emoção, consolidando a Copa Cultura Inglesa como um marco no calendário esportivo do país.

Fotojump

## RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições



ELAS POR ELAS  
Globo – 18h15

Segunda – Tais se arruma para o casamento. Vic não consegue perdoar Márcia. Helena chega ao casamento com Danilo, e todos comentam. Mário admira Lara. Miriam sonda Maninha sobre Fagundes, mas leva um fora. Pedro e Tais se casam. Roberto torce para que Lara se afaste após descobrir sobre a paixão de Mário por Érica. Edu tenta reatar com Érica, que afirma que o casamento deles acabou. Helena provoca Adriana e Jonas. Natália flagra Marcos e Carol juntos.



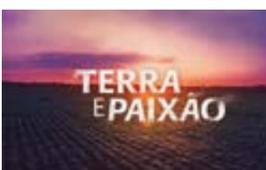
FUZUÊ  
Globo – 19h15

Segunda – César mente para tentar manipular Luna. Preciosa decide fazer uma festa surpresa na joalheria para comemorar a volta de César. César confessa para Julião que quer se aproximar de Maria Navalha e Luna por causa do tesouro. Selena rouba o papel com a letra da música de Jefinho. Barreto alerta Cecília sobre Pascoal e César. O carro de Francisco é roubado, e Merreca o ajuda. Julião sonda sobre Luna com Gláucia e Domingos. Barreto acusa Pascoal pela morte de Bigão. Julião começa a trabalhar na ONG de Luna. César decide fazer negócios escusos para se reerguer. Vânia avisa a Bebel e Luna da festa na joalheria. César chega à Conde de Montebello e se incomoda com a recepção de repórteres e clientes.



A INFÂNCIA DE  
ROMEU E JULIETA  
SBT – 20h30

Segunda – Karen e Rosalina acreditam que Livia e Sofia pegaram o troféu do acampamento que estava no CEC e comentam o fato com Nando e Alex. Sofia e Téo apostam que os membros do Lado Torre tomaram o objeto. Romeu e Julieta contam aos amigos sobre o jogo “Extraordinarium” encontrado no baú e os convidam para brincar. Domitila visita Daniel no Armazém e Mariana nota que eles estão bem próximos. Telma sonha com Daniel e Mauro sonha com Mariana. Após ficar sabendo que Vitor está conversando com outras mulheres, Pórcia briga com ele. Pórcia flagra Vitor flertando com a atendente de uma loja.



TERRA E PAIXÃO  
Globo – 21h15

Segunda – Natercinho se associa a Tadeu. Marta orienta Petra a descobrir se foi mesmo Dirceu quem fez mal a ela na infância. Andréa aceita Aline no convento. Luigi gosta da ideia de Anely de tirar proveito da fortuna de Natercinho. Lucinda aceita o cargo de presidenta da cooperativa. Graça se oferece para ajudar Petra a observar Dirceu. Petra evita que Dirceu aborde mais uma possível vítima. Antônio garante a Dirceu que irá acabar com seus inimigos.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora - Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.

Coordenadoria de Licitação

**SEENAR MT**  
INFORMA

Coordenadoria de Licitação

Aos licitantes participantes, dos respectivos Pregões abaixo:

- PE 070/2023 - Registro de Preço para futura e eventual contratação de empresa para a prestação de serviço de confecção de material gráfico e de comunicação visual
- PE 082/2023 - Contratação de empresa para prestação de serviço no fornecimento de apólice de seguro de frota para máquinas e implementos agrícolas
- PE 1081/2023 - Registro de Preços para futura e eventual aquisição de aparelhos de ar-condicionado (republicação do PE 81/2023)

INFORMAMOS, que o sistema utilizado para condução dos pregões eletrônicos (<https://www.comprasnet.gov.br>) apresentou instabilidade, impedindo a comunicação e suspensão por meio do chat do sistema.

**DIANTE DISSO, AS SESSÕES ESTARÃO SUSPENSAS E SERÃO REABERTAS NO DIA 09/01/2024 ÀS 09H30MIN (HORÁRIO DE BRASÍLIA).**

**CALCARIO TANGARA – INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA – CNPJ – 03.988.151/0001-98** torna público que requereu a Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA/MT, o pedido da Licença de Operação (LO), para atividade de PA – Posto de Abastecimento, localizado na A Rural, Rodovia MT 170, km 2,5 - sentido Vila São Jorge, s/n – Área Rural de Tangara da Serra, Faz. Alvorada, no município de Tangara da Serra/MT. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

anuncie  
**CONOSCO**

**ESTADÃO**  
Mato Grosso

(65) 99830-1111

Estamos no mercado desde 1991 atuando no ramo vidreiro. Nossa maior prioridade é a satisfação de nossos clientes, buscando cada vez mais a excelência em nossos produtos e qualificando nossos profissionais.

**CASA DOS VIDROS**  
www.casadosvidrosmt.com.br

**Esquadrrias de ALUMINÍO**

**Vidraçaria & Serralheria**

Linhas: Suprema, Gold, 30 Infinite, 42 Reforçada

Cores: Bronze, Branca, Prata Fosco, Amadeirado, Preto

SERRALHERIA COMPLETA  
Máquinas de última geração

Todos os nossos produtos são fabricados com equipamentos de última geração e com a mais alta tecnologia. A utilização de matéria prima de melhor qualidade garante a durabilidade dos nossos produtos.

**NOSSOS PRODUTOS**

- Envidraçamento de Sacadas
- Box para Banheiro
- Espelhos
- Coberturas de Vidro
- Guarda-Corpo de Vidro
- Esquadrrias de Alumínio
- E muito mais...

Fale Conosco  
**(65) 3642-3344**  
Ligue agora!

Av. Gonçalo Antunes de Barros, 285  
Bosque da Saúde, Cuiabá – MT, 78050-175  
www.casadosvidrosmt.com.br

anuncie  
**CONOSCO**

**ESTADÃO**  
Mato Grosso

(65) 99830-1111





# Festa da Revista Magazine Ilustre

(cobertura fotográfica Arthur Passos e equipe)

A jornalista social Dalva Costa recebeu "au grand complet" a sociedade cuiabana e expoentes de Mato Grosso numa noite iluminada em comemoração aos 20 anos da sua publicação mensal. Beleza, luxo, glamour, alegria, animação, gente bonita e muitas homenagens. Assim foi a concorrida festa que aconteceu no dia 6 de dezembro, no buffet Leila Malouf. Depois das homenagens de Capa e Melhores do Ano, teve o sorteio da joia assinada pelo Design Márcio Pereira que, ao lado da mulher, Derli Miranda, entregou para a empresária Neide Alves, ganhadora do prêmio.

A cantora Adrya Almeida, acompanhada pela Splendore Expressão Musical, abriu a festa com música da melhor qualidade. O show ficou por conta do trio DECRIS, que animou os convidados. A decoração da Carla Gubert fez bonito. Sobre bebidas, acepipes, jantar e sobremesas, não é preciso apresentar a competência das premiadas chefs Ariane e sua mãe Leila Malouf. Noite memorável!



O colunista recebendo o afago da patronesse d'honneur dos eventos mais sofisticados de Cuiabá e Mato Grosso, a rainha das rainhas Idê Guimarães, que brilhou no red carpet da soirêe Magazine Ilustre



O casal Kalil e Kika Dorileo Barcat, respectivamente prefeito e primeira-dama da cidade industrial, estão oferecendo desde ontem (15) e hoje (16), a partir das 18h, o "Natal em Várzea Grande é tudo de bom!". O evento acontece no Paço Municipal, que se encherá de luz e alegria com a chegada do bom velhinho! Os munícipes e turistas terão à disposição feira gastronômica, artesanato, parque de diversões, atrações culturais, shows de bandas regionais (lambadão, pagode e outros) e o tradicional passeio no ônibus do Papai Noel. Por essas e outras que o casal número 1 da cidade foi eleito o melhor gestor do Vale do Rio Cuiabá. Vivas ao prefeito Kalil Barcat e senhora!



Dalva Costa entregando o prêmio Magazine Ilustre à cirurgiã-dentista, especialista em implantes dentários, reabilitação oral e estéticas, Dra Theiza Helena Fontes Souza. Responsável pelo belo sorriso da anfitriã e de bacanas aqui na capital! Super indico!



O magnata da construção civil de Mato Grosso, leia-se Construtora São Benedito, Marcos Maluf também foi agraciado! Ele é parceiro de longa data da revista! (Dizem que ele está cotado para ser candidato a prefeito da nossa cidade, vamos ficar de olho, competência tem de sobra!)



CEO do Grupo Domani, Silvia Oliveira Carlota abrilhantou e recebeu homenagem na festa de Dalva Costa. Esta também é parceira constante da anfitriã



A mulher mais chique da festa, Idê Guimarães, recebendo seu troféu de Dalva Costa



A influencer digital, rica e poderosa, Marcela Nardez, com o troféu em mãos!



Dalva Costa e o empresário e ex-senador da República, Cidinho Campos



Da sociedade de Rondonópolis, Mariene Abreu Fagundes, empresária e esposa do senador Wellington, marcou presença! Sempre agradável!



Proprietários do restaurante Mirante das Águas, Celia Melo e Marcos Silva, recebendo o troféu Destaque do Ano em Gastronomia



Dalva homenageando o secretário municipal de Cultura, Esporte e Lazer, Aluizio Leite Paredes. Aliás, passou por mim e foi extremamente gentil ao me cumprimentar!